

Centro Integrado de Reabilitação

CEIR

Avaliação dos resultados do ano de 2013



Centro Integrado de Reabilitação - CEIR

Relatório de Acompanhamento da execução do Contrato de Gestão celebrado entre o Estado do Piauí, por sua Secretaria Estadual de Saúde do Piauí (Sesapi), e a Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação - Associação Reabilitar – na gestão do Ceir.

Expediente

Conselho Editorial:

Aderson Luz de Carvalho
Benjamim Pessoa Vale
Francisco José Alencar
Walter de Sousa Oliveira

Organização:

Bruna Lustosa
Thaís Araújo

Diagramação:

Glauco Calland

Supervisão:

Robson Costa

Centro Integrado de Reabilitação - CEIR

Avenida Higino Cunha, Nº 1515, Bairro Ilhotas

CEP 64.014-220 Teresina - Piauí

FONE/FAX - (86) - 3198-1500

www.ceir.org.br

facebook.com/CeirPiaui

twitter.com/amigosdoceir

youtube.com/AmigosdoCEIR

Produção:



COMUNICAÇÃO

Av. Dom Severino, 2074, Jóquei

Edifício Zé Carvalho, Sala 101, 1º andar - Teresina-PI,

CEP - 64.051-160, Fone: (86) 3233.2136

contato@r2.jor.br

www.r2.jor.br • facebook/r2comunica

Sócios fundadores

Benjamim Pessoa Vale
Isânio Vasconcelos Mesquita
Maria Ester Ibiapina Mendes de Carvalho
Telmo Gomes Mesquita
Walter de Sousa Oliveira
Mauro Eduardo e Silva
Méssia Pádua Almeida Bandeira
Francisco José Lima
Arquimedes Cavalcante Cardoso

Conselho de Administração

Benjamim Pessoa Vale
Alci Marcus Ribeiro Borges
Maria Margareth Rodrigues dos Santos
Maria do Socorro Nunes Cavalcante Matos
Josué Ribeiro Gonçalves do Nascimento
Helder Jacobina
Raimundo Nonato Campos Sousa
Cláudia Maria de Macedo Claudino
Alduína Maria Machado Rego

Superintendências

Superintendência Executiva – Francisco José Alencar
Superintendência Administrativa / Financeira – Walter de Sousa Oliveira
Superintendência Multiprofissional – Aderson Luz de Carvalho



Índice

1. Apresentação	6
2. Atividades realizadas pelo Ceir	7
2.1 – Tratamento de reabilitação	7
2.2 – Abordagem preventiva do Ceir na sociedade	11
2.3 - Ceir como Centro de Referência em Reabilitação	12
2.4 - Modelo de Gestão Administrativa do Ceir	13
2.5 – Divulgação e fortalecimento social do Ceir	15
3. Quadro Geral de Indicadores	19
3.1 – Indicador de Desempenho	19
3.2 – Indicador de Qualidade	19
4. Atendimentos Especializados	20
4.1 – Origem dos pacientes atendidos	20
4.2 – Plano Anual: Quadro de metas de produção	21
5. Planilha Financeira	23
6. Pesquisa de Satisfação	31
7. Trabalhos Científicos	37
8. Conclusão	39

1. Apresentação

Nas próximas páginas, a Associação Reabilitar, que gerencia as ações do Centro Integrado de Reabilitação (Ceir), apresenta de forma detalhada todas as atividades desenvolvidas no ano 2013. Esta ação obedece ao contrato de gestão firmado com a Secretaria Estadual de Saúde do Piauí (Sesapi).

O objetivo deste relatório é dar transparência aos atos da Associação Reabilitar à frente do Ceir e fornecer subsídios para a análise de desempenho global, por parte da Sesapi, de todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano 2013. Além disso, uma preocupação constante da Associação Reabilitar é coletar todos dados disponíveis e utilizar essas informações no planejamento e na melhoria das atividades realizadas.

A Associação Reabilitar administra o Ceir desde a fundação do Centro, em maio de 2008, e é qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 12.286/2006. A Associação também conta com reconhecimento de entidade de utilidade pública e de interesse social pela Lei Estadual 5.851/2009 e pela Lei Municipal 3.777/2008.

Ao longo de cinco anos, são mais de meio milhão de atendimentos realizados e, em média, 1.500 pessoas beneficiadas a cada mês. No ano de 2013, o Ceir realizou 159.460 atendimentos entre consultas, terapias, exames e meios auxiliares de locomoção dispensados pela Oficina Ortopédica.

O Ceir está localizado na Avenida Higino Cunha, nº 1515, bairro Ilhotas, zona Sul de Teresina. Ele nasceu a partir de uma parceria entre os governos federal e estadual e foi construído nos moldes da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), de São Paulo (SP), e do Centro de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo, o CRER, de Goiânia (GO).



2. Atividades realizadas pelo CEIR

2.1 – Tratamento de Reabilitação

O Ceir nasceu com o objetivo de atender pessoas com deficiência física e/ou motora. Para isso, oferece tratamento de reabilitação que se adapta à condição física do paciente. O trabalho humanizado e personalizado é um dos diferenciais da instituição. Além disso, o paciente pode ser atendido, em um único dia e no mesmo local, por várias terapias e serviços, contando com todos os recursos clínicos para que o trabalho seja executado.

O Ceir existe porque acredita na reabilitação e na superação da pessoa com deficiência, acredita nas suas potencialidades e, por isso, trabalha para reintegrá-la na sociedade, no mercado de trabalho e na sua família. Antes de enxergar o paciente, o Ceir enxerga a pessoa. E isso faz toda a diferença.

Atividade multiprofissional

Podem ser tratados pelo Ceir pacientes com paralisia cerebral, doenças neuromusculares, malformações congênitas, mielomeningocele, lesões encefálicas adquiridas (causadas por traumatismo crânio-encefálico, acidente vascular encefálico, anóxia cerebral, tumores cerebrais e infecções no sistema nervoso), lesão medular, sequelas de poliomielite e amputados.

O tratamento de reabilitação ofertado pelo Ceir envolve um atendimento multidisciplinar e é prestado por uma equipe formada por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, psicólogos, fonoaudiólogos, educadores físicos, musicoterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas, enfermeiros e dentistas, entre outros profissionais. O programa de reabilitação inclui atendimentos nas seguintes áreas:

- Arte-reabilitação;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Fisioterapia Aquática;
- Musicoterapia;
- Pedagogia;
- Psicologia;
- Reabilitação desportiva;
- Terapia ocupacional;
- Serviço Social.



Corpo Clínico

O Corpo Clínico do Ceir é formado por profissionais que atendem em seis consultórios nas seguintes especialidades médicas:

Cardiologia;

Clínica Médica;

Dermatologia;

Neurologia;

Oftalmologia;

Ortopedia;

Pediatria;

Urologia.

Cursos e atendimentos em grupos

Grupo de orientação:

O trabalho desenvolvido é fruto da parceria entre os setores de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. O objetivo do grupo é esclarecer aos cuidadores e familiares de pacientes que não tem o perfil da instituição sobre diagnóstico e prognóstico, além de orientar para o domicílio de posicionamento, alongamento, alimentação, vestuário, banho, bem como a indicação de exercícios domiciliares, equipamentos, adaptações e mobiliários necessários para o dia-a-dia do paciente. Com relação à linguagem oral, há a orientação sobre estimulação e formas alternativas de se comunicar. A frequência é determinada pelos terapeutas do grupo, de acordo com a necessidade de cada paciente.

Grupo de linguagem:

É constituído por crianças de até quatro anos de idade, que apresentam Atraso no Desenvolvimento da Linguagem Oral, devendo estas encontrar-se a partir do nível IV da escala Hanen. O grupo é formado por três a quatro crianças, onde são desenvolvidas atividades em grupo para estimular o uso da linguagem a nível simbólico e, assim, auxiliar no seu desenvolvimento através da ludicidade.

Grupo de bebês:

Também é formado por fisioterapeuta, fonoaudiólogo e terapeuta ocupacional. O grupo têm como público-alvo bebês de zero a três anos, com leve atraso de desenvolvimento ou com alterações funcionais importantes, mas que não têm perfil de atendimentos individuais no Ceir. São realizados esclarecimentos iguais aos de orientação, porém voltados às queixas próprias da idade.

Cursos para pacientes amputados, com lesão medular ou lesão encefálica e para pais de pessoas com paralisia cerebral:

O Setor de Psicologia do Ceir organiza cursos para pacientes amputados, com lesão medular e com lesão encefálica. Além disso, há também turmas formadas por pais de pacientes com paralisia cerebral. As aulas são desenvolvidas de forma multidisciplinar com os objetivos de orientar pacientes, familiares ou cuidadores em relação à situação clínica, familiar, educacional e laboral. A duração de cada curso é de aproximadamente 20 horas.

Centro de Diagnóstico

O Centro de Diagnóstico do Ceir possui equipamentos de última geração e profissionais especializados, que garantem mais conforto e segurança na realização de exames. No caso dos pacientes do Ceir, a disponibilização do serviço ainda traz a vantagem da praticidade, já que tudo funciona no mesmo prédio, garantindo mais agilidade ao tratamento de reabilitação. Entretanto, o atendimento no local também é direcionado ao público em geral, estando disponível para qualquer pessoa que precisa fazer os exames pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Ao longo do ano de 2013, o Centro de Diagnóstico do Ceir desenvolveu convênios com o Instituto de Assistência e Previdência do Piauí (Iapep), bem como com a Maternidade Dona Evangelina Rosa, e conseguiu ampliar o número de pessoas beneficiadas com o serviço, melhorando o acesso da população piauiense à saúde.

No Centro de Diagnóstico do Ceir é possível realiza mais de 100 exames, dentre eles:

Tomografia Computadorizada;

Ressonância Magnética;

Radiografia (Raios-X);

Ultrassonografia;

Avaliação Urodinâmica;

Espirometria;

Eletroneuromiografia;

Laboratoriais.



Oficina Ortopédica

Local em que são confeccionados os aparelhos ortopédicos sob prescrição médica. Seus produtos são prótese, órtese e outros meios auxiliares de locomoção que são essenciais no processo de reabilitação, principalmente em relação à prevenção de deformidades.

Os produtos são confeccionados de forma individualizada e tem como objetivo proporcionar adequado alinhamento biomecânico com maior independência e conforto para o paciente. A Oficina Ortopédica dispensa órteses e próteses para pacientes portadores de alterações do tronco, membros superiores ou inferiores, e é capaz de atender tanto aos pacientes que realizam tratamento no CEIR, como também à demanda externa.

O parque industrial da Oficina Ortopédica é composto por equipamentos de alta tecnologia e de última geração, o que permite a produção de órteses e próteses mais leves e confortáveis, possibilitando melhores condições ao uso.

Os serviços oferecidos pela oficina ortopédica compreendem:

ÓRTESES: são aparelhos que auxiliam um órgão ou função deficiente.

PRÓTESES: aparelho que substitui um segmento do corpo.

MEIOS AUXILIARES DE LOCOMOÇÃO: são cadeiras de rodas, cadeiras de banho, andadores, muletas, botas e calçados, entre outros.

Ceir Móvel



O Projeto Ceir Móvel tem a função de descentralizar os serviços oferecidos pela Oficina Ortopédica do Ceir, em Teresina, e levá-lo às cidades do interior do Piauí. Ele funciona com um microônibus adaptado e um caminhão, que leva profissionais do Ceir às cidades e disponibiliza para a população com dificuldades de locomoção acesso aos produtos como: órteses, próteses, cadeiras de rodas, cadeiras de banho, muletas, andadores, calçados para pés diabéticos, botas, coletes, goteiras e ataduras gessadas.

Todo o trabalho é custeado pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e realizado em parceria com as prefeituras municipais e o Governo do Estado. A equipe multiprofissional viaja de Norte a Sul do Piauí, retirando medidas e moldes para a fabricação dos produtos ortopédicos sob medida para cada paciente. Em seguida, após os trâmites legais na Secretaria de Saúde e Sistema Único de Saúde, o Ceir Móvel volta ao município para entregar as peças solicitadas.

2.2 – Abordagem preventiva do Ceir na sociedade

Projetos Pense Bem Avc e Pense Bem Trauma

Ambos idealizados por neurocirurgiões, através da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN). No Piauí, eles são coordenados pela Associação Reabilitar para promover ações de promoção de saúde e prevenção secundária de lesões vasculares cerebrais e traumas físicos.

Os projetos levam uma mensagem educativa à população em geral, direcionada, no entanto, aos que estão sob maior risco da ocorrência do Acidente Vascular Cerebral (AVC) e das lesões traumáticas cerebrais e medulares. Para isso, participa de palestrar e intervenções preventivas em diversos setores, como bairros, escolas e empresas de Teresina e cidades do interior do Piauí. Algumas atividades são executadas em parceria com faculdades e universidades, na participação e promoção de eventos.



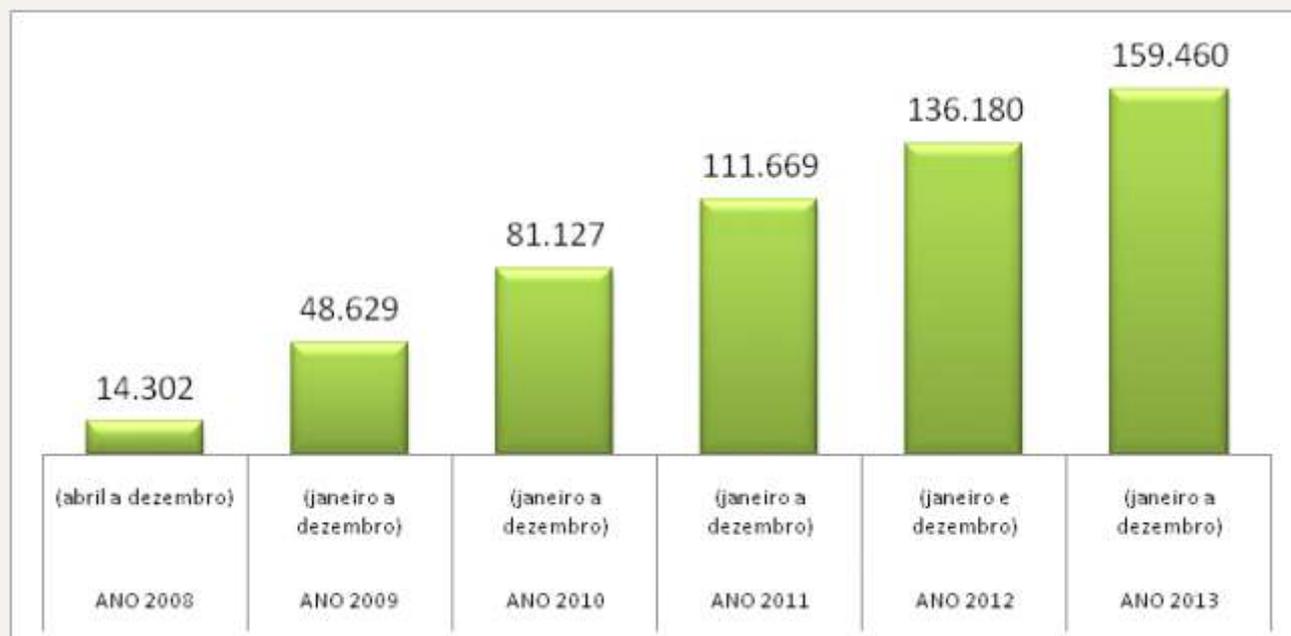
2.3 - Ceir como Centro de Referência em Reabilitação:

COMPROMISSO – Manter-se como Centro de Referência para tratamento de habilitação, de reabilitação e de readaptação, prestação de serviço multidisciplinar de atenção à saúde, produção e divulgação de técnicas que promovam a recuperação, reintegração social e familiar das pessoas com deficiência física e motora no estado do Piauí.

Comentários:

O Ceir está consolidado como Centro de Referência no atendimento especializado de alta complexidade aos portadores de deficiência física e motora no Piauí. Durante os seus mais de cinco anos de existência, realizou mais de 550 mil atendimentos (referência – dezembro/13), conforme demonstra a tabela e gráfico abaixo:

ATENDIMENTOS REALIZADOS					
ANO 2008	ANO 2009	ANO 2010	ANO 2011	ANO 2012	ANO 2013
(abril a dezembro)	(janeiro a dezembro)	(janeiro a dezembro)	(janeiro a dezembro)	(janeiro a dezembro)	(janeiro a dezembro)
14.302	48.629	81.127	111.669	136.180	159.460
TOTAL GERAL= 551.367					



2.4 - Modelo de Gestão Administrativa do Ceir

Um dos fatores determinantes para o sucesso do Ceir é o seu modelo de gestão: O Ceir é uma ação do Governo do Estado do Piauí, com o apoio do Governo Federal, mas é administrado pela Associação Reabilitar, uma organização social sem fins lucrativos. É esse modelo de gestão que garante um alto padrão de qualidade no atendimento.

A Associação Reabilitar busca garantir, por meio de sua gestão, os direitos fundamentais dos usuários assistidos, observando a economia dos recursos financeiros disponíveis e a satisfação da população atendida.

As decisões tomadas pela Associação Reabilitar são baseadas em visões plurais, buscando sempre representar os interesses da sociedade da melhor maneira possível e primando pela transparência e pela impessoalidade dos atos.

Política de contratações e aquisições de bens e serviços

Ao longo do ano de 2013 foram realizados processos de seleção e remanejamento de pessoal, como resultado da expansão de serviços. Entre eles, destacam-se:

- Desenvolvimento de 15 processos seletivos;
- Contratação de 22 colaboradores durante o ano;
- Manutenção do Quadro de PCD – Pessoa Com Deficiência, somando um total de seis profissionais atuando;
- Fomento de oportunidades de ascensão profissional, com a promoção de três colaboradores e o remanejamento de outras seis pessoas;

Os Processos de Seleção de Pessoal no Ceir são realizados de duas formas:

Equipe Multiprofissional feito pela AACD e Equipe Administrativa pela Empresa Múltipla.

É oportuno informar que o Ceir não possui nenhum servidor público estadual cedido exercendo qualquer atividade profissional.

Quanto à política de aquisição de bens e serviços, a Associação dispõe do Regulamento de Compras, Serviços e Alienações, em obediência à Lei Federal nº 637/1998 e Lei Estadual nº 5.519/2005. O documento regula os procedimentos efetivados pelos setores de Compras/Serviços e Setor Financeiro.

No link “Prestação de Contas”, dentro do site do Ceir (www.ceir.org.br), a Associação Reabilitar demonstra transparência em suas práticas de gestão do Centro. No espaço, ficam disponíveis para a sociedade em geral as informações sobre a receita financeira, o balanço patrimonial e outros dados pertinentes separados por cada ano de gestão.

Estrutura da Tecnologia da Informação

O setor mantém a infraestrutura da tecnologia de informação em pleno funcionamento para permitir que os funcionários do Ceir desempenhem suas atividades. Vale ressaltar que a atuação vai além do suporte e também tem um lado preventivo, a fim de manter o funcionamento de toda a infraestrutura.

No Ceir, o setor mantém os seguintes sistemas:

Reabilitar – Em desenvolvimento desde final de 2007 por uma empresa, ele contempla a solução de gerir os serviços de Terapias (arte-reabilitação, especialidades médicas, fisioterapias, fonoaudiologia, hidroterapia, musicoterapia, odontologia, pedagogia, psicologia, reabilitação desportiva e terapia ocupacional), as Clínicas (amputados, doenças neuromusculares, lesão modular, lesões encefálicas adquiridas, malformações congênitas, mielomeningocele, paralisia cerebral e poliomielite) e o Atendimento (Serviço Social, Nutrição, Enfermagem e Oficina Ortopédica).

Gestão – Opera os setores de pessoal, financeiro, contábil, patrimônio, ponto, almoxarifado, sistema do relógio de ponto, frente de caixa e protocolo.

Sistema do Centro de Diagnóstico – Gerencia os principais processos da operação em um centro de medicina diagnóstica (RIS / LIS).

A Associação Reabilitar conta, ainda, com sistemas informatizados para a Gestão de Pessoal (folha de pagamento e controle digital de ponto) e de Segurança Patrimonial com armazenamento e trânsito de imagens composto por 32 câmeras ativas.

Instrumentos de controle internos e externos

A gestão administrativo-financeira que a Associação Reabilitar faz à frente do Ceir é submetida aos seguintes instrumentos de controle:

Assembleia de Associados;

Conselho Fiscal;

Conselho de Administração;

Diretoria;

Auditoria Interna;

Serviço de Controle de Processos;

Inventários Patrimoniais.

No âmbito externo, a Associação Reabilitar submete os atos da gestão à análise de auditoria independente após o término de cada exercício anual.

2.5 – Divulgação e fortalecimento social do Ceir

VISÃO - Ser referência na área de saúde pública, especificamente, na reabilitação física.

MISSÃO - Promover a reabilitação de pessoas com deficiências físico-motoras, atuando também na prevenção através de um atendimento humanizado e de excelência.

Ceir na imprensa e Mídias Sociais

A comunicação institucional do Ceir atuou fortemente com presença na imprensa convencional e nas mídias sociais, divulgando as conquistas e, principalmente, os serviços ofertados para a população.

A proposta é manter o Ceir presente, da melhor maneira possível, nas mais diversas plataformas, buscando uma comunicação eficiente, inclusive de forma mais interativa e direta com a sociedade.

O Ceir contabilizou **565 inserções** entre notas e matérias veiculadas, durante todo o ano de 2013, em websites e jornais impressos do Piauí.

O trabalho de reabilitação oferecido pelo Ceir foi notícia em todas as emissoras de televisão do Piauí ao longo do ano. No total, foram exibidas **61 matérias e entrevistas** com profissionais ou pacientes do Centro.

Outro importante canal de comunicação utilizado é o site do Ceir, onde, durante o período, foram inseridas **127 novas notícias**. Na internet, o Ceir também está presente nas redes sociais, com o incremento de 839 seguidores do Facebook durante o ano de 2013, totalizando 1.660 pessoas que acompanharam, diariamente, as ações do Ceir por meio desta plataforma de comunicação.



facebook.com/CeirPiaui



twitter.com/amigosdoceir



youtube.com/AmigosdoCEIR



Banda Tocando em Frente

A banda Tocando em Frente tem quase dois anos e nasceu pelo desejo de pacientes do Ceir que tiveram alta na Musicoterapia, mas não queriam abandonar a música. Composta por sete pessoas que mostraram aptidões musicais durante a terapia, a banda é como uma ponte para a inclusão social e artística desses músicos.

O grupo tem integrantes que cantam, tocam violão, teclado e instrumentos de percussão e sopro. O repertório é variado. A banda já se apresentou em eventos realizados pelo Ceir e mostrou seu trabalho em programas de televisão do Piauí.

No Ceir, os atendimentos da Musicoterapia ocorrem de acordo com a faixa etária e o quadro de comprometimento das funções do pacientes. A terapia pode ser feita em grupo ou individualmente e atende desde bebês até idosos. Entre outros benefícios da prática, pode-se destacar o fortalecimento do quadro emocional do paciente, da memória e musculatura corporal, além do desenvolvimento de regiões atrofiadas.



BazART e Bazar do Voluntariado



Durante o mês de maio de 2013, o Ceir realizou mais uma edição de duas importantes atividades que reforçam a sua imagem positiva perante a sociedade: o BazArt e o Bazar do Voluntariado.

O primeiro reuniu cerca de 100 telas pintadas pelos pacientes do Ceir durante a terapia de Arte-reabilitação. Os quadros foram comercializados durante três dias na recepção do Ceir. Este foi o segundo ano de realização do evento, que tem o objetivo de apresentar as potencialidades das pessoas atendidas no Centro.

Já o Bazar da Solidariedade, que também estava na sua segunda edição, comercializou roupas, bolsas e acessórios doados por fábricas e lojas de Teresina. Todo o dinheiro arrecadado foi aplicado em benefício dos pacientes de menor poder aquisitivo que são atendidos pelo Ceir. A atividade é realizada pelo Setor de Voluntariado.

Ceir em Rede Nacional

A estratégia de expor os potenciais artísticos dos pacientes a partir da comercialização de telas pintadas por eles foi destaque nacional na TV Brasil. A matéria sobre o BazArt do Ceir foi exibida no telejornal Repórter Brasil, no dia 18 de maio de 2013, o que confirma que o trabalho realizado no Centro é referência nacional quando o assunto é a reabilitação.

Voluntários amigos do Ceir

A sociedade em geral também tem sua parcela de contribuição para todo esse êxito alcançado pelo Ceir no período analisado, pois reconhece o trabalho da instituição e ajuda a desempenhá-lo – uma das provas disso são os voluntários que, diariamente e constantemente, desempenham várias funções em Ceir.

Durante o ano de 2013, o Ceir contou com a participação de 53 voluntários ativos que, diariamente, davam suporte aos terapeutas, médicos e demais funcionários da instituição nos mais variados setores.

No mês de outubro aconteceu uma das principais atividades do grupo que foi a arrecadação de brinquedos e a realização da Festa das Crianças do Ceir. Este ano, foram mais de 300 peças doadas pela população e entregues, durante a festa, às crianças que fazem tratamento no Ceir.



Prêmio de Inclusão Social

Para coroar o trabalho feito pela Associação Reabilitar ao longo de 2013, o Ceir foi o grande campeão do Prêmio Piauí de Inclusão Social, promovido pelo Sistema Meio Norte de Comunicação. O Ceir e a Associação Reabilitar foram premiados nas categorias Organização Sem Fins Lucrativos e Campeão do Bem.

Em sua 9ª edição, o prêmio foi para o trabalho da Reabilitação Desportiva do Ceir, que disputou o Grande Prêmio Piauí de Inclusão Social com 24 outras iniciativas de inclusão social que foram retratadas durante todo o ano pelo sistema Meio Norte de Comunicação. A Reabilitação Desportiva do Ceir atende uma média de 150 pacientes por mês e oferece a prática de esportes em modalidades como natação, futebol, basquete e capoeira.



3. Quadro Geral de Indicadores

A seguir está a apresentação dos indicadores previamente estabelecidos pelo Contrato de gestão:

3.1 – Indicador de Desempenho:

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	META
1	% de realização da meta total pactuada	É a relação percentual entre o total de procedimentos realizados e o total pactuado	$= \frac{\text{Total de procedimentos realizados (semestral)}}{100} \times$ $\frac{\text{Total de procedimentos pactuados (semestral)}}{\text{Total de procedimentos pactuados (semestral)}}$	100%
2	Índice de Resultado Econômico	É a relação entre a receita total e custo total no mesmo período	$= \frac{\text{Receita total no período}}{\text{Custo total no mesmo período}}$	> ou = 1

3.2 – Indicador de Qualidade:

	INDICADOR	DESCRIÇÃO	FÓRMULA	META
1	% de satisfação para com os serviços do CEIR	Trata-se do resultado de pesquisa de satisfação a ser realizada com usuários dos serviços e/ou acompanhantes	$= \frac{\sum \text{das respostas que consideram os serviços do CEIR bons/ótimos}}{\text{Total de entrevistados na pesquisa}} \times 100$	> ou = 80%
2	Tempo médio de disponibilização dos resultados de exames para entrega	É a relação entre a hora da realização do exame e a hora da disponibilização do resultado para entrega	$= (\text{Hora da disponibilização do resultado do exame para entrega} - (\text{menos}) \text{ Hora da solicitação do exame})$	< ou = 48 horas
3	Quantidade de trabalhos científicos realizados no âmbito do CEIR	É o somatório de todos os trabalhos científicos realizados no âmbito do CEIR, seja por colaboradores ou por outros, desde que orientados por profissionais do CEIR	$= \sum \text{dos trabalhos científicos realizados no âmbito do CEIR, e cadastrados no Centro de Estudos}$	4 trabalhos no 1º semestre 4 trabalhos no 2º semestre

4. Atendimentos Especializados – ano de 2013

4.1 - Origem dos pacientes atendidos

Na tabela a seguir, verifica-se a distribuição por municípios do Piauí das origens dos 9.104 usuários atendidos durante o Ano 2013.



Distribuição por municípios de usuários atendidos no CEIR - Ano 2013	
MUNICÍPIOS DO PIAUÍ	QUANTIDADE DE PACIENTES
ÁGUA BRANCA	148
ALTOS	271
AMARANTE	145
BARRAS	184
BARRO DURO	80
BATALHA	119
BENEDITINOS	53
BOQUEIRÃO	60
CAMPO MAIOR	291
CAPITÃO DE CAMPOS	84
CASTELO DO PIAUÍ	79
DEMERVAL LOBÃO	81
ELESBÃO VELOSO	66
ESPERANTINA	124
FLORIANO	321
ITAUUEIRA	62
JAICÓS	94
JOSÉ DE FREITAS	180
LAGOA ALEGRE	84
MIGUEL ALVES	78
OEIRAS	209
PALMEIRAIS	55
PARNAÍBA	351
PAULISTANA	95
PEDRO II	137
PICOS	289
PIRACURUCA	89
PIRIPIRI	218
REGENERAÇÃO	94
SIMPLÍCIO MENDES	60
SÃO JOSÉ DO DIVINO	68
SÃO JOÃO DO PIAUÍ	114
SÃO RAIMUNDO NONATO	75
TERESINA	10.902
UNIÃO	202
VALENÇA DO PIAUÍ	163
DEMAIS MUNICÍPIOS	2.211
TOTAL	17.936

Foram elencados os municípios que encaminharam 50 pacientes ou mais ao Ceir no Ano 2013.

4.2 Plano Anual - Quadro de metas de produção - Ano 2013

ATIVIDADES	UNIDADES DE METAS	META ANUAL	META MENSAL	TOTAL REALIZADO
1- ATENDIMENTO MÉDICO E NÃO MÉDICO (NUTRIÇÃO, ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA)				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	17.882	1.490	17.882
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				17.554
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				98,17%
CAPACIDADE INSTALADA				17.882
2- ATENDIMENTO REABILITAÇÃO				
2.1- FISIOTERAPIA				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	31.194	2.600	31.194
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				33.229
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				106,52%
CAPACIDADE INSTALADA				35.420
2.2- TERAPIA OCUPACIONAL				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	9.317	776	9.317
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				9.082
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				97,48%
CAPACIDADE INSTALADA				8.800
2.3- FONOTERAPIA				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	7.449	621	7.449
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				8.604
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				115,50%
CAPACIDADE INSTALADA				10.120
2.4- REABILITAÇÃO DESPORTIVA				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	5.982	499	5.982
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				6.889
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				115,16%
CAPACIDADE INSTALADA				5.720
2.5- PSICOLOGIA				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	11.771	981	11.771
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				10.856
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				92,23%
CAPACIDADE INSTALADA				11.440
2.6-ARTE REABILITAÇÃO				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	2.744	229	2.744
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				3.509
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				127,88%
CAPACIDADE INSTALADA				2.860
2.7-MUSICOTERAPIA				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	2.741	228	2.741
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				3.171
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				115,69%

CAPACIDADE INSTALADA				2.860
2.8-PEDAGOGIA				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	3.800	317	3.800
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				3.535
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				93,03%
CAPACIDADE INSTALADA				2.860
2.9- SERVIÇO SOCIAL				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	11.520	960	11.520
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				11.621
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				100,88%
CAPACIDADE INSTALADA				6.240
3- CENTRO DE DIAGNÓSTICO				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	18.000	1.500	18.000
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				30.664
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				170,36%
CAPACIDADE INSTALADA				18.000
4- OFICINA ORTOPÉDICA				
PRODUÇÃO PREVISTA (META)	PROCEDIMENTOS	15.550	1.296	15.550
PROCEDIMENTOS REALIZADOS				20.746
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				133,42%
CAPACIDADE INSTALADA				15.550
TOTAIS				
METAS PREVISTAS	PROCEDIMENTOS	137.950	11.496	137.950
PROCEDIMENTOS REALIZADO				159.460
PERCENTUAL ATINGIDO DA META				115,59%
CAPACIDADE INSTALADA				137.752
PERCENTUAL ATINGIDO DA CAPACIDADE INSTALADA				115,76%

5. Planilha Financeira

Demonstrativo das Receitas e Despesas/Investimentos - EXERCÍCIO 2013

1. RECEITAS

1.1.Repasses do Governo do Estado do Piauí (OUTUBRO/2012 a NOVEMBRO/2013) + Recurso destinado à despesas com os projetos de ampliação da oficina ortopédica + Recurso complementar para pagamento da 2.ª parcela do 13.º salário	5.652.950,00
1.2.Faturamento do SUS (Dezembro/2012 a Novembro/2013).....	5.402.489,73
1.3.Fundo Rede Viver Sem Limites - RDEF, conf. portaria n.º 1.388 de 12/12/2012 (Outubro/2012 a Novembro/2013)	688.408,00
1.4.Recebimento pelos exames realizados em pacientes da Maternidade Dona Evangelina Rosa – Convênio n.º 002/2013 – referente os meses de setembro, outubro e novembro/2013	14.355,00
1.5.Vendas e exames particulares - Oficina Ortopédica e Centro de Diagnóstico.....	182.269,60
1.6. Rendimentos da conta aplicação.....	764,69
1.7. Aluguel do espaço onde funciona a lanchonete do CEIR (Março a Dezembro/13)	6.500,00
1.8. Venda de portão de aço (que ficava localizado na entrada do Centro Integrado de Reabilitação - CEIR).....	850,00
1.9. Diferença - Tabela SUS - do valor pago pelas próteses oculares	1.247,88
1.10. Crédito referente a juros pagos e devolvidos conforme negociação com fornecedor de cadeira de rodas	7.213,64
1.11. Valor aplicado em 18/09/2013 - referente receita do Bazar/Ano 2013, organizado pelo setor de voluntariado	9.000,00
Total	11.966.048,54
<i>Devoluções de saldo de fundos de caixa</i>	<i>91,45</i>
<i>Depósito do valor do plano de saúde da colaboradora Lorena Alves Vilar - que estava de licença saúde</i>	<i>100,23</i>

2. DESPESAS / INVESTIMENTOS

2.1.Despesas com Pessoal (folha, encargos, férias, rescisões, vales-transporte, plano de saúde).....	7.433.193,01
2.2.Despesas Fixas (telefones, vigilância, correios, contratos de prestação de serviços, desp. Combustível, mensalidades, energia, água, entre outros).....	1.124.504,56
2.3.Despesas Variáveis (bancárias, lavanderia, desp. c/ viagens, serviços prestados,taxas)	307.291,11
2.4.Compra de Produtos, matéria prima e fretes Oficina Ortopédica.....	2.253.332,68
2.5.Aquisição de equipamentos e materiais (consumo, expediente, limpeza, informática, móveis, material de construção para pequenos reparos, filmes p/ raio x, contrastes, gás oxigênio, entre outros) p/ CEIR.....	436.131,24
2.6. Outros (recolhimento de retenções de imposto de renda, INSS e contribuição social, de prestadores de serviços)	51.204,93
Total	11.605.657,53
Saldo em 31/12/2012	69.948,16
Saldo credor em 31/12/2013.....	430.530,85

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR**CNPJ: 07.995.466/0001-13****BALANÇOS PATRIMONIAIS**
Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012
(Em Reais)

	Nota	31/12/2013	(Reelaborado) 31/12/2012	(Reelaborado) 01/01/2012		Nota	31/12/2013	(Reelaborado) 31/12/2012	(Reelaborado) 01/01/2012
Ativo Circulante		1.929.069,83	2.371.379,64	1.536.511,78	Passivo Circulante		4.798.378,92	6.597.028,93	4.548.607,74
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	431.571,69	70.282,48	264.023,46	Fornecedores de bens e serviços	10	2.036.438,82	806.661,00	316.677,15
Clientes e Convênios	5	742.149,84	381.706,66	132.488,32	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais	11	2.499.444,32	5.643.904,04	4.029.200,54
Subvenções Governamentais	6	459.172,00	1.287.516,00	1.140.000,00	Outras Obrigações	12	262.495,78	146.463,89	202.730,05
Tributos a Recuperar	7	521,34	212,42	0,00	Passivo Não Circulante		5.292.033,84	2.036.666,58	2.296.666,62
Estoques	8	295.654,96	631.662,08	0,00	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais	13	3.515.367,30	0,00	0,00
					Receitas Diferidas de Subvenções Governamentais	14	1.776.666,54	2.036.666,58	2.296.666,62
Ativo Não Circulante		4.259.112,70	4.724.538,50	5.138.633,98	Patrimônio Líquido		(3.902.230,23)	(1.537.777,37)	(170.128,60)
Imobilizado	9	4.259.112,70	4.724.538,50	5.121.133,98	Patrimônio Social	15	2.260.282,24	2.260.282,24	2.024.081,68
Intangível		0,00	0,00	17.500,00	Déficit do Exercício	15	(2.019.299,14)	(1.840.049,88)	0,00
					Déficits Acumulado	15	(4.143.213,33)	(1.958.009,73)	(2.194.210,28)
Total do Ativo		6.188.182,53	7.095.918,14	6.675.145,76	Total do Passivo		6.188.182,53	7.095.918,14	6.675.145,76

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR**CNPJ: 07.995.466/0001-13****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO**

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

(Em Reais)

	2013	2012
RECEITAS OPERACIONAIS	11.822.004,65	10.665.216,34
SUS	5.753.621,87	5.549.554,35
Subvenção Governamental	260.000,04	260.000,04
Contrato Gestão	4.922.950,00	4.560.000,00
Programa Rede Viver Sem Limites	590.064,00	147.516,00
Produção de Oficina	140.465,56	135.151,87
Centro de Diagnóstico	56.916,68	
Convênio - Maternidade Evangelina Rosa	16.280,00	
Outras Receitas Operacionais	52.535,32	4.829,13
Vendas do Bazar	9.400,00	8.164,95
Trabalho Voluntário	19.771,18	
DESPESAS OPERACIONAIS	13.841.303,79	12.505.266,22
Pessoal e Encargos	7.055.028,87	6.823.255,17
Despesas Tributárias	29.701,51	52.776,59
Despesas Financeiras	341.859,71	630.134,74
Despesas Administrativas	5.851.736,93	4.427.386,66
Despesas com Depreciação/Amortizações	522.053,20	520.715,00
Outras Despesas Operacionais	40.923,57	50.998,06
SUPERÁVIT/DÉFICIT DO PERÍODO	(2.019.299,14)	(1.840.049,88)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR

CNPJ: 07.995.466/0001-13

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Em 31 de Dezembro de 2012 e 2011

(Em Reais)

1. Método Indireto	2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Déficit do Período	(2.019.299,14)	(1.840.049,88)
Ajustes por:	(82.934,18)	(1.698.284,29)
(+) Depreciação	522.219,58	519.725,48
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	(345.153,72)	(1.958.009,73)
(-) Receitas Diferidas sem efeito no caixa	(260.000,04)	(260.000,04)
Superávit (Déficit) Ajustado	(2.102.233,32)	(3.538.334,17)
Aumento (Diminuição) nos AC	803.599,02	(2.301.097,16)
Clientes e Convênios	(360.443,18)	(381.706,66)
Subvenções Governamentais	828.344,00	(1.287.516,00)
Tributos a Recuperar	(308,92)	(212,42)
Estoques	336.007,12	(631.662,08)
Aumento (Diminuição) nos PC + ELP	1.716.717,29	5.751.320,35
Fornecedores de bens e serviços	1.229.777,82	472.204,34
Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	(3.144.459,72)	5.359.219,59
Outras Obrigações	116.031,89	(80.103,58)
Parcelamentos (Tributários e Fiscais)	3.515.367,30	
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	418.082,99	(88.110,98)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aumento em Bens Utilizados na Produção e/ou Prest. de Serviços	(56.793,78)	(123.130,00)
Diminuição em Intangível	0	17.500,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimento	(56.793,78)	(105.630,00)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	0	0
(=) Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	361.289,21	(193.740,98)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	70.282,48	264.023,46
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	431.571,69	70.282,48

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO - ASSOCIAÇÃO REABILITAR**CNPJ: 07.995.466/0001-13****DMPL - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido****(Em reais)**

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit	Déficit Acumulados	Totais
Saldo em 31/12/2011	2.024.081,68	236.200,56	0,00	2.260.282,24
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	(1.958.009,73)	(1.958.009,73)
Transferência de Superávit do Ano de 2011	236.200,56	(236.200,56)	0,00	0,00
Déficit do Exercício do Ano de 2012	0,00	(1.840.049,88)	0,00	(1.840.049,88)
Saldos Finais 31/12/2012	2.260.282,24	(1.840.049,88)	(1.958.009,73)	(1.537.777,37)
Ajustes de Exercícios Anteriores		0,00	(345.153,72)	(345.153,72)
Déficit do Período		(2.019.299,14)	0,00	(2.019.299,14)
Déficits Acumulados		1.840.049,88	(1.840.049,88)	0,00
Saldos Finais 31/12/2013	2.260.282,24	(2.019.299,14)	(4.143.213,33)	(3.902.230,23)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ASSOCIAÇÃO PIAUIENSE DE HABILITAÇÃO, REABILITAÇÃO, READAPTAÇÃO – ASSOCIAÇÃO REABILITAR**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 e 2012. (EXPRESSAS EM REAIS)****NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação, Readaptação – Associação Reabilitar, fundada em 13 de março de 2006, como sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, de interesse coletivo, de caráter assistencial de atenção à saúde.

A Organização não possui finalidade lucrativa e tem como objeto a inclusão social das pessoas com deficiência através da habilitação, reabilitação e readaptação.

Para consecução dos seus objetivos a Organização mantém Contrato de Gestão com o Governo do Estado do Piauí, Prestação de Serviços ao SUS, Produção e Comercialização de Órteses e Próteses, Programa Rede Viver Sem Limites e Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram elaboradas de acordo: com as práticas contábeis adotados no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, conforme as disposições contidas na Lei 6.404/1976, alterada pelas leis 11.638/2007; bem como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC); e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) – RESOLUÇÃO CFC N.º 1.409/12 “ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros”.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

a) Apuração do resultado

O superávit ou déficit do exercício é apurado pelo regime de competência

b) Disponibilidades

O disponível inclui aplicações financeiras com rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras, ajustadas a seu valor de mercado.

c) Imobilizado

O imobilizado compõe-se de móveis, equipamentos, utensílios médicos e hospitalares, equipamentos de informática e veículos.

O prédio sede da Entidade é cedido através do contrato de gestão mantido com o Estado do Piauí.

A depreciação é calculada pelo método linear para apuração dos encargos decorrentes dos desgastes ou obsolescência dos ativos imobilizados, com base em taxas estabelecidas de acordo com a vida útil de cada bem.

d) Passivo Circulante e longo prazo

As obrigações são demonstradas por valores reconhecidos ou calculáveis, incluídos os encargos e as variações monetárias, quando aplicáveis. As obrigações são decorrentes de fornecedores, obrigações trabalhistas, sociais e tributárias.

e) Receitas diferidas de Subvenções Governamentais

As receitas de subvenções governamentais são reconhecidas ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, nos termos da Resolução CFC 1305/2010.

f) Tributação

A Associação Reabilitar é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit.

NOTA 4 – Caixa e Equivalente de Caixa.

	2013	2012
Caixa	1.060,38	334,32
Bancos*	278,16	66.957,23
Aplicações Financeiras**	430.233,15	2.990,93
Total	431.571,69	70.282,48

*A Entidade mantém seus recursos financeiros em contas correntes administradas pelo Banco do Brasil S.A.

**Representadas por quotas de fundos de renda fixa com resgates automáticos, administrados pelo Banco do Brasil S.A.

NOTA 5 – Clientes e Convênios

	2013	2012
SUS	731.590,92	381.706,66
Convênio (Maternidade Evangelina Rosa)	1.925,00	0,00
Cartões de Débito/Crédito	8.633,92	0,00
Total	742.149,84	381.706,66

NOTA 6 – Subvenções Governamentais

	2013	2012
CONTRATO DE GESTÃO	410.000,00	1.140.000,00
PROGRAMA REDE VIVER SEM LIMITES	49.172,00	147.516,00
Total	459.172,00	1.287.516,00

NOTA 7 – Tributos a Recuperar

Referente a tributos para os quais a empresa pretende recuperar mediante compensação com tributos da mesma natureza.

NOTA 8 – Estoques

	2013	2012
Estoque de mercadorias	59.659,96	0,00
Materiais diversos almoxarifado	235.995,00	631.662,08
Total	295.654,96	631.662,08

NOTA 9 – Imobilizado

	Valor do Custo de Aquisição	Deprec./ Amort. Acumulada	Líquido 2013	2012
Edificações	642.669,92	51.413,60	591.256,32	616.963,12
Móveis, Equip. e Máquinas p/ Exames Clínicos	4.422.941,02	1.323.181,93	3.099.759,09	3.498.440,50
Veículos	267.000,00	88.999,60	178.000,40	204.700,28
Utensílios e Instalações Hospitalares	486.172,08	156.033,75	330.138,33	342.605,32
Equipamentos de Informática	165.932,42	105.973,86	59.958,56	61.829,28
	5.984.715,44	1.725.602,74	4.259.112,70	4.724.538,50

NOTA 10 – Fornecedores de bens e serviços

	2013	2012
Polior Ind. E Comerc. De Produtos Ort. Ltda	77.008,33	24.253,66
Ortomix Ortopedia Brasil Ltda	933.624,27	397.885,75
Ortobras Ind. De Ortopédicos Ltda	217.430,51	27.628,50
Servi-san Vigilância e Transporte Ltda	229.326,16	176.586,37
CDI - Centro de Diagnóstico por Imagem	95.408,43	0,00
Philips Medical Systems Ltda	122.052,76	0,00
Air Products Brasil Ltda	105.347,57	0,00
Outros	256.240,79	180.306,72
Total	2.036.438,82	806.661,00

NOTA 11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais

	2013	2012
Provisão de Férias	510.834,04	0,00
INSS a recolher	1.695.111,53	5.336.934,61
FGTS a recolher	110.843,49	84.399,02
PIS a Recolher	64.643,96	135.058,06
Salários a pagar	1.222,31	0,00
IRRF a Recolher	97.640,40	81.438,79
Demais Obrigações	19.148,59	6.073,56
Total	2.499.444,32	5.643.904,04

NOTA 12 – Outras Obrigações

	2013	2012
Telefone a Pagar	2.841,89	958,25
Energia a Pagar	198.081,54	94.996,81
Consumo de água a pagar	2.064,58	6.419,29
Demais obrigações	59.507,77	44.089,54
Total	262.495,78	146.463,89

NOTA 13 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Fiscais

Referente à parte do montante do INSS parcelado realocado para o Passivo Não Circulante.

NOTA 14 – Receitas Diferidas de Subvenções Governamentais

As receitas diferidas são oriundas de subvenções governamentais contratadas com o governo federal para aquisições de bens do ativo imobilizado.

NOTA 15 – PATRIMONIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido é formado pelos seguintes valores:

	2013	2012
Patrimônio Social	2.260.282,24	2.260.282,24
Déficit do Exercício	-2.019.299,14	-1.840.049,88
Déficits Acumulado	-4.143.213,33	-1.958.009,73
Patrimônio Líquido	-3.902.230,23	-1.537.777,37

NOTA 16 – INSS – Parcelamento.

Em Março de 2013 a entidade efetuou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), o parcelamento da Notificação de Lançamento de Débito Fiscal no montante de R\$5.423.358,77 em 60 (sessenta) prestações mensais a serem pagas a partir de 28/03/2013. Em 31 de Dezembro de 2013 constam em aberto 50 parcelas.

NOTA 17 – PIS – Parcelamento.

Em Outubro de 2012 a entidade efetuou junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB), o parcelamento da Notificação de Lançamento de Débito Fiscal no montante de R\$175.159,00 em 50 (cinquenta) prestações mensais a serem pagas a partir de 03/10/2012. Em 31 de Dezembro de 2013 constam em aberto 35 parcelas.

NOTA 18 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

O Resultado do exercício apresentou um déficit no valor de R\$ 2.019.299,14

NOTA 19 – ISENÇÃO

A Instituição não possui Certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS - Saúde, portanto, impossibilitada dos benefícios das isenções de que trata o artigo 29 da lei 12.101/2009.

NOTA 20 – RETIFICAÇÃO DE ERROS

Em atendimento ao CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro, aprovado pela Resolução CFC nº 1.179/09, a instituição efetuou lançamentos de ajustes decorrentes de erros identificados no exercício de 2013 referentes a exercícios anteriores, sobre:

(a) o valor correspondente ao INSS Patronal do período de fevereiro/2008 a dezembro/2012 e correspondentes juros e multas;

(b) ajustes decorrentes de mudança da prática contábil para o regime de competência no reconhecimento das receitas que outrora se dava pelo seu efetivo recebimento;

(c) foi feita também a estimativa da provisão de férias;

(d) depreciação do imobilizado do Edifício ref. ao exercício de 2012;

(e) ajustes dos saldos a pagar de fornecedores e outras obrigações de acordo com os saldos constantes do financeiro até a data do encerramento.

Os efeitos nas demonstrações contábeis dos exercícios anteriores estão apresentados a seguir:

I) Balanço de Abertura de 2012

	31/12/2011	AJUSTES		01/01/2012
	Saldo Anterior	DÉBITO	CRÉDITO	Saldo Ajustado
Ativo				
Clientes e Convênios	0,00	132.488,32	0,00	132.488,32
Subvenções Governamentais	0,00	1.140.000,00	0,00	1.140.000,00
Total		1.272.488,32	0,00	
Passivo				
Fornecedores	334.456,66	17.779,51	0,00	316.677,15
Obrigações Trab., Prev. E Fiscais	284.684,45	0,00	3.744.516,09	4.029.200,54
Outras Obrigações	226.567,47	23.837,42	0,00	202.730,05
Total		41.616,93	3.744.516,09	

II) Balanço Patrimonial em 31/12/2012

	31/12/2012	AJUSTES		31/12/2012
	Saldo Anterior	DÉBITO	CRÉDITO	Saldo Ajustado
Ativo				
Clientes e Convênios	0,00	381.706,66	0,00	381.706,66
Subvenções Governamentais	0,00	1.287.516,00	0,00	1.287.516,00
Imobilizado	4.750.245,30	-	25.706,80	4.724.538,50
Total		1.669.222,66	25706,80	
Passivo				
Fornecedores	825.018,01	18.357,01	0,00	806.661,00
Obrigações Trab., Prev. E Fiscais	1.311.431,39	217.871,38	4.550.344,03	5.643.904,04
Outras Obrigações	170.301,31	23.837,42	0,00	146.463,89
Total		260.065,81	4.550.344,03	

III) Demonstração do Resultado do Exercício de 2012

	2012	AJUSTES		2012
	Saldo Anterior	DÉBITO	CRÉDITO	Saldo Ajustado
Receita				
SUS	5.300.336,01	132.488,32	381.706,66	5.549.554,35
Contrato de Gestão	4.560.000,00	1.140.000,00	1.140.000,00	4.560.000,00
Programa Rede Viver Sem Limites	0,00	-	147.516,00	147.516,00
Total		1.272.488,32	1.669.222,66	
Despesa				
Pessoal e Encargos	6.278.686,35	762.440,20	217.871,38	6.823.255,17
Despesas Financeiras	143.228,03	486.906,71	0,00	630.134,74
Despesas Administrativas	4.399.082,02	28.304,64	0,00	4.427.386,66
Despesas com Depreciação	495.008,20	25.706,80		520.715,00
Total		1.303.358,35	217.871,38	

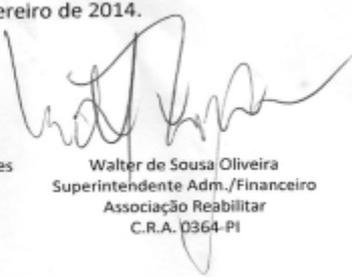
A Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do exercício de 2012 foram reelaboradas a partir dos ajustes efetuados no Balanço Patrimonial em 31/12/2012 e Demonstração do Resultado do Exercício de 2012.

21 – Quadro Sintético: Metas x Atendimentos Realizados - Ano 2013

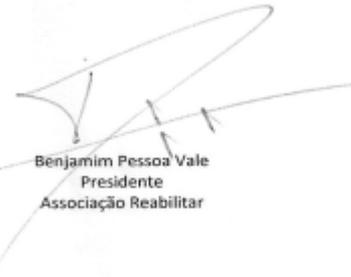
SERVIÇOS	TIPOS DE ATENDIMENTOS	REALIZADO ANO	META POR GRUPO	%REALIZADO POR GRUPO
CONSULTAS ESPECIALIZADAS (MÉDICO E NÃO MÉDICO)	Atendimento Médico	13.690	17.882	98%
	Nutrição	866		
	Odontologia	454		
	Enfermagem (ambulatorial)	2.544		
	TOTAL	17.554		
ATENDIMENTO REABILITAÇÃO	Fisioterapia*	33.229	86.518	104,60%
	Terapia Ocupacional	9.082		
	Fonoterapia	8.604		
	Reabilitação Desportiva	6.889		
	Psicologia	10.856		
	Arte terapia	3.509		
	Musicoterapia	3.171		
	Podagogia	3.535		
	Assistência Social	11.621		
	TOTAL	90.496		
CENTRO DIAGNÓSTICO	Radiológicos	18.311	18.000	170,36%
	Urológicos	192		
	Laboratoriais	11.610		
	Pneumológicos	330		
	Neurológicos	219		
	Audiológicos	2		
	TOTAL	30.664		
OFICINA ORTOPÉDICA	Confeção de Orteses e Próteses	5.501	15.550	133,42%
	Meios Auxiliares de Locomoção	3.335		
	Ceir Móvel	10.975		
	Consultas Médicas e Laudos	935		
	TOTAL	20.746		
TOTAL		159.460	137.950	115,60%

Teresina (PI), 28 de fevereiro de 2014.


Sérgio Hermans de Sá Moraes
Contador
CRC-PI 010397/O-1


Walter de Sousa Oliveira
Superintendente Adm./Financeiro
Associação Reabilitar
C.R.A. 0364-PI


Francisco José Alencar
Superintendente Executivo
Associação Reabilitar


Benjamim Pessoa Vale
Presidente
Associação Reabilitar

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração da Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação

Examinamos as demonstrações contábeis da Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade do auditor independente

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acredito que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar minha opinião **com ressalva**.

Base para opinião com ressalva

A entidade não possui controles eficazes sobre o seu estoque. Não foi possível nos satisfazer por meios alternativos quanto às quantidades em estoque em 31 de dezembro de 2013. Como os estoques são computados na determinação do resultado e dos fluxos de caixa, não nos foi possível determinar se seria necessário efetuar ajustes no resultado do exercício registrado na demonstração do resultado e nos fluxos de caixa de atividades operacionais registrados na demonstração dos fluxos de caixa.

A entidade não reconheceu em seu imobilizado os bens móveis e imóveis cedidos pelo Governo do Estado do Piauí decorrente da assinatura do Contrato de Gestão nº 848/2013 em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não nos foi possível determinar o valor do ajuste necessário para o registro contábil de tais bens.

Opinião com ressalva

Em minha opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Piauiense de Habilitação, Reabilitação e Readaptação em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentadas como balanço de abertura em 1º de janeiro de 2012, preparadas originalmente antes dos ajustes mencionados na Nota nº 20, não foram auditadas. Em conexão com nossos trabalhos, examinamos também os ajustes descritos na Nota nº 20, que foram efetuados para alterar o balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2012 e o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012. Em nossa opinião tais ajustes são apropriados e foram corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis de 2011.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012, apresentadas comparativamente, não foram auditadas.

Teresina, 18 de março de 2014.

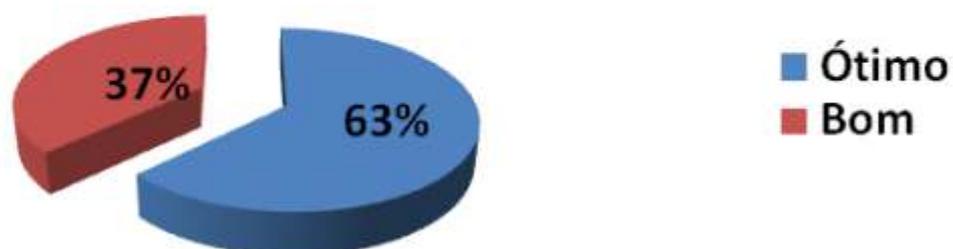


6. Pesquisa de Satisfação

6.1 - Reabilitação Física

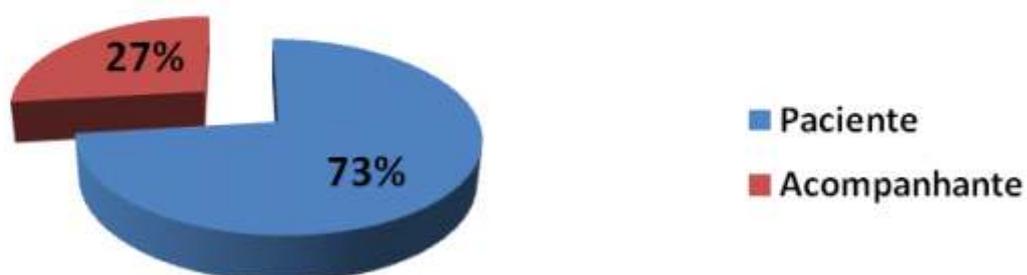
Respostas	
Ótimo	85
Bom	50

Como você avalia de um modo geral o serviço do CEIR?

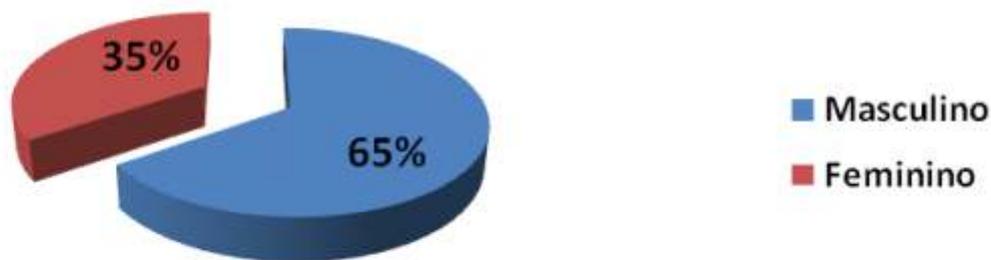


6.2 - Centro de Diagnóstico

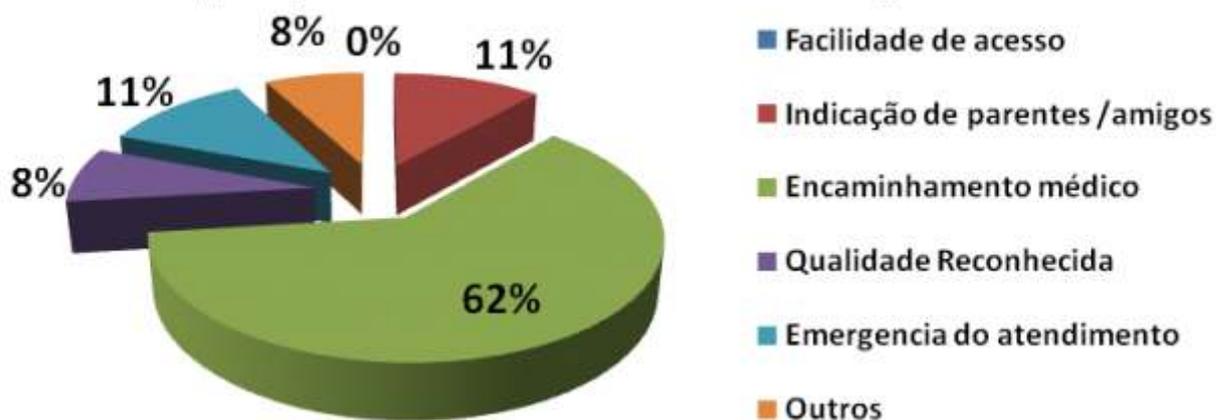
Paciente / Acompanhante



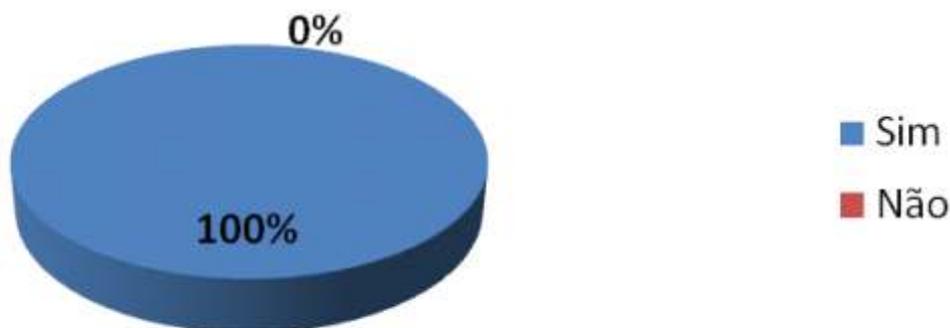
Sexo



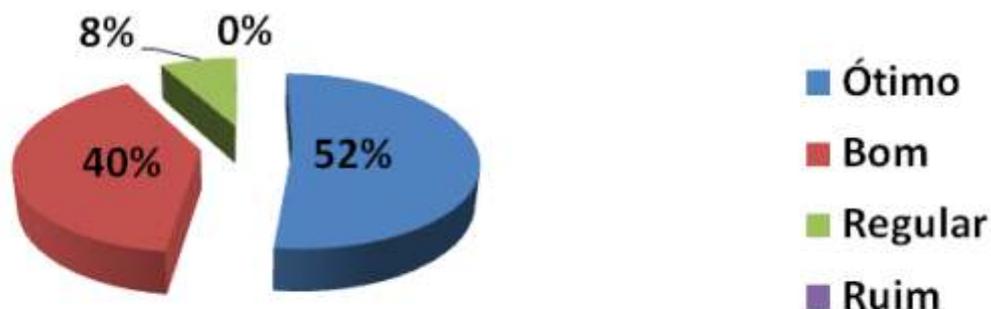
Por que procurou o Centro de Diagnóstico:



Você foi atendido no horário marcado:

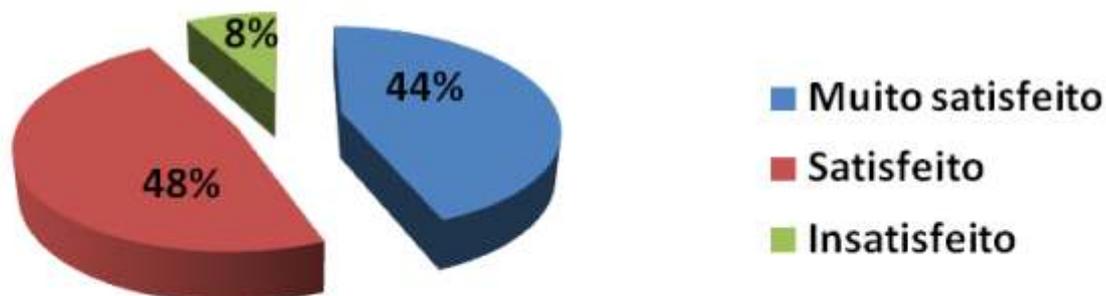


Como você avalia o atendimento da recepção do Centro de Diagnóstico

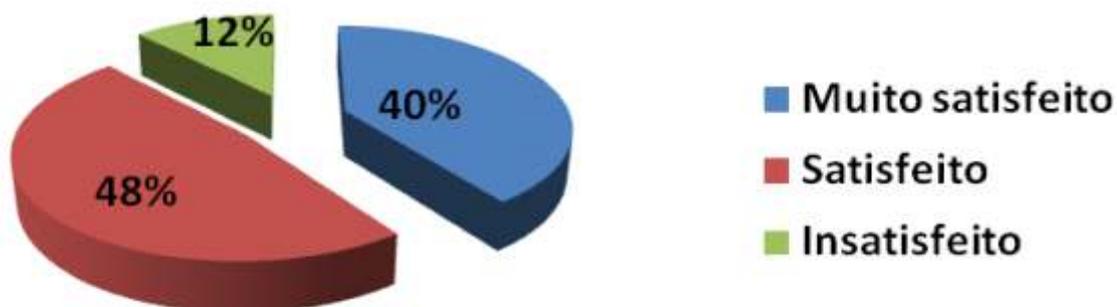


EQUIPE CENTRO DE DIAGNÓSTICO (MÉDICO, FISIOTERAPEUTAS, TÉCNICO EM ENFERMAGEM E TECNÓLOGOS)

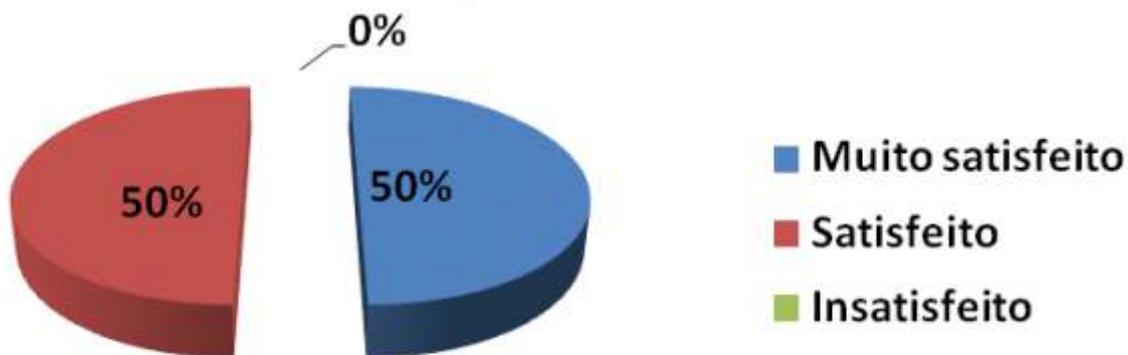
Esclarecimento em relação ao diagnóstico, procedimento e tratamento



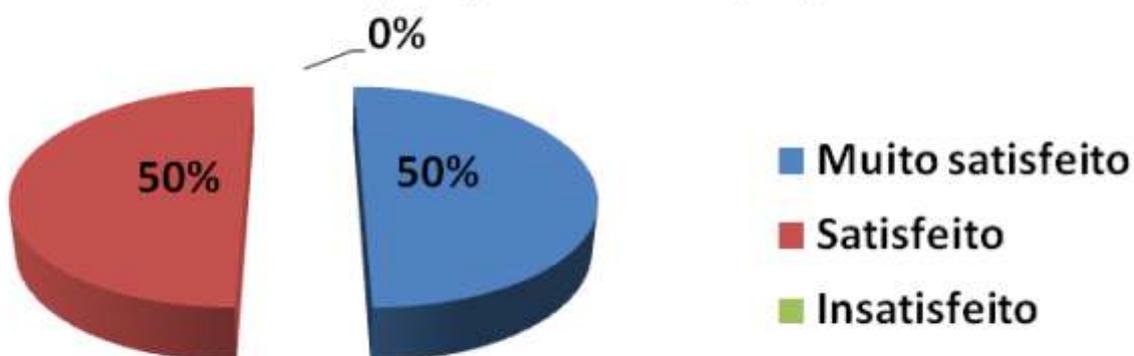
Interesse em resolver seu caso



Postura profissional

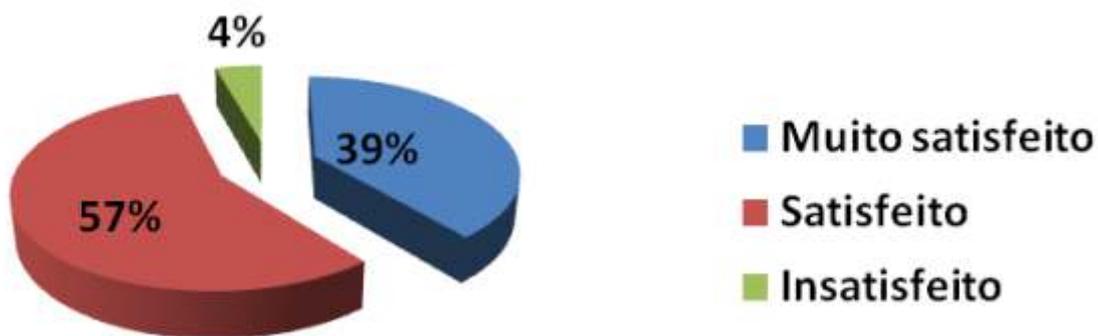


Cortesia (Simpatia e atenção)



EQUIPE ADMINISTRATIVA

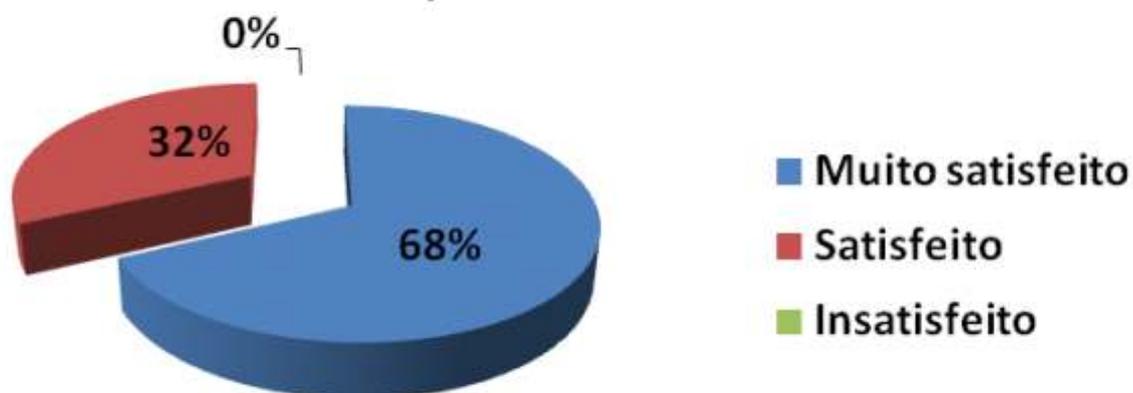
Portaria



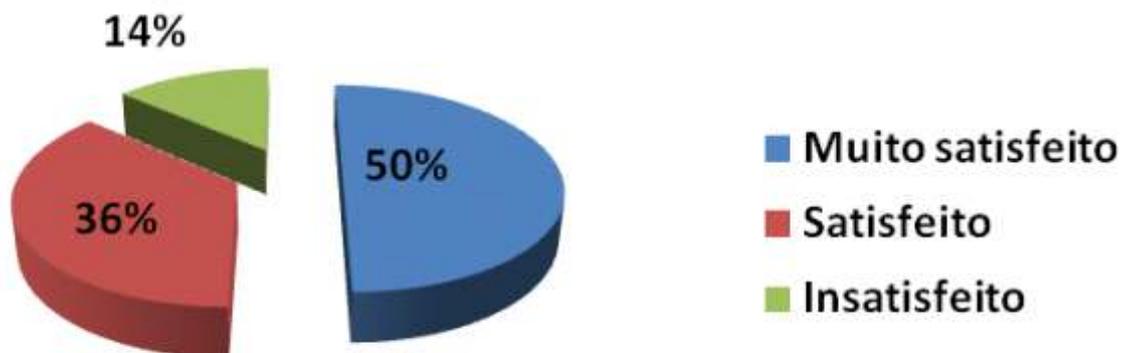
Recepção - Same



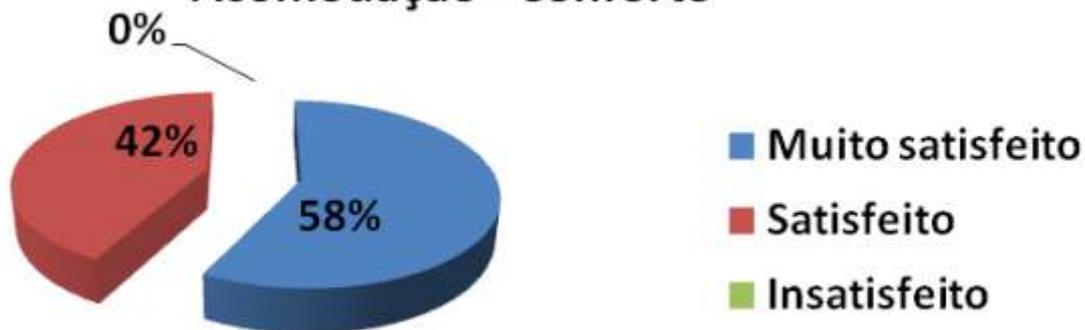
Limpeza Geral



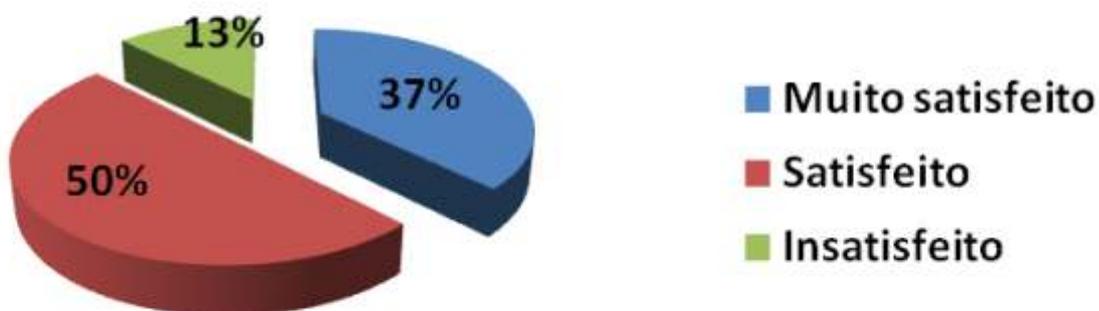
Estacionamento



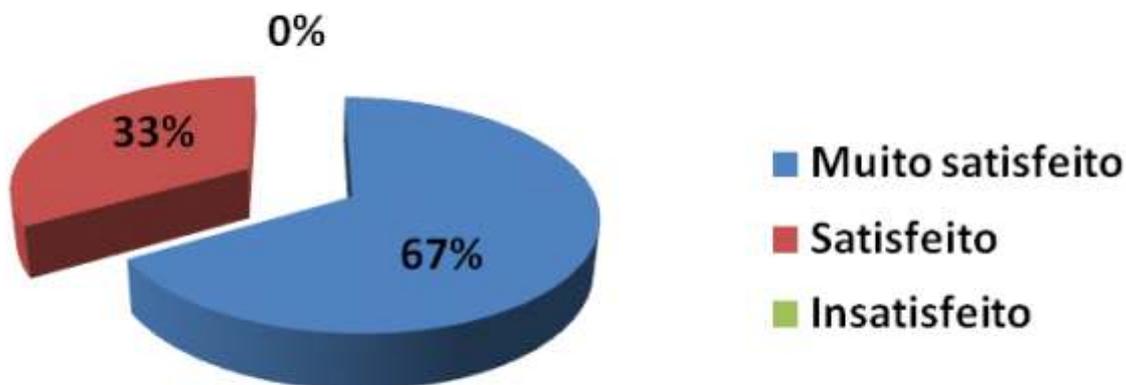
Acomodação - Conforto



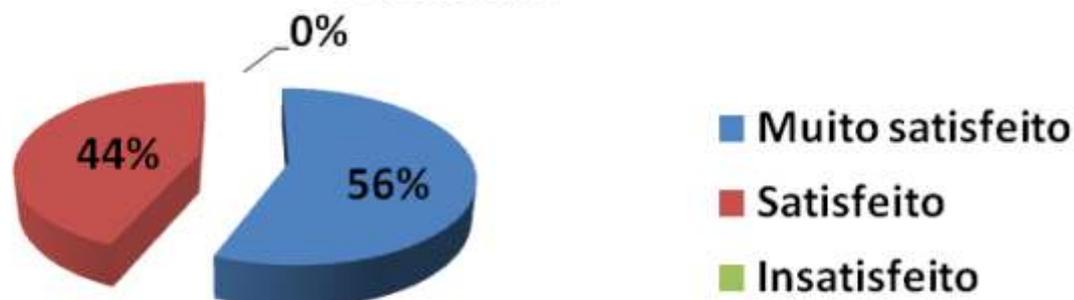
Lanchonete



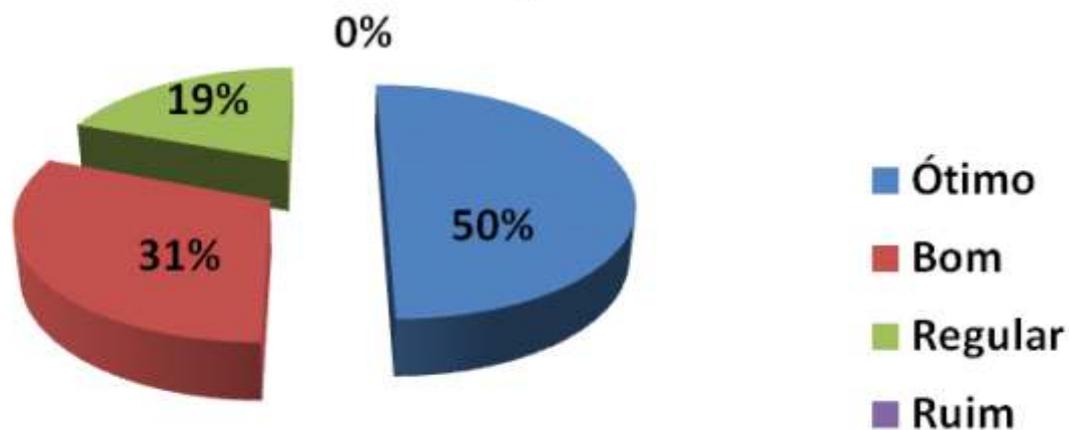
Auxiliares



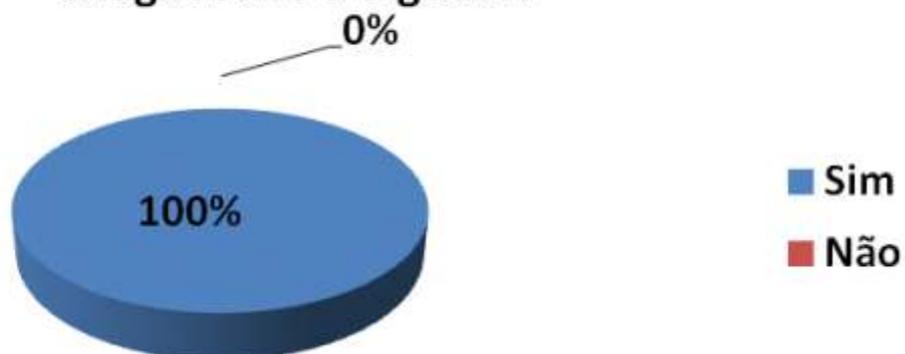
Telefonia



Como você avalia de um modo geral o serviço do Centro de Diagnóstico?



Você recomendaria os serviços do Centro de Diagnóstico a alguém?



7. TRABALHOS CIENTÍFICOS

ESTUDOS E PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS RELACIONADAS ÀS ATIVIDADES DO CEIR

Perfil nutricional de crianças com Paralisia Cerebral

Luciane de Oliveira Moura/Marta Aprígio Gomes

Percepção de mães de crianças com necessidades especiais: sentimentos acerca do cuidado domiciliar

Ezequiel Oliveira Felix

Avaliação da marcha em pacientes com mielomeningocele lombosacral: estudo de caso

Alana de Sousa Nery

Funções cognitivas e sintomas de depressão em pacientes com lesão encefálica

Maria Andréia da Nóbrega Marques

Avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde de pessoas acometidas por acidente vascular cerebral

Mary Ângela de Oliveira Canuto

Qualidade de vida de adultos com lesão raquimedular

Raimundo Delmiro Fortes Neto

SERVIÇO SOCIAL

O papel do assistente social junto à família da pessoa com deficiência

Ana Cláudia Carvalho Oliveira

A contribuição do assistente social no processo de inclusão de pessoas com deficiência

Eslanne do Nascimento Melo

MUSICOTERAPIA:

1 - Musicoterapia com pacientes com hipersensibilidade a sons em tratamento de reabilitação

2 - Grupo de bebês e mães em centro de reabilitação física – Teresina – Piauí - Brasil

Nydia do Rêgo Monteiro

I Congresso Ibero-Americano de Investigação em Musicoterapia. Lousada, Portugal. 2013.

1 - Musicoterapia com pacientes com hipersensibilidade a sons em tratamento de reabilitação

2 - Grupo de bebês e mães em centro de reabilitação física – Teresina – Piauí - Brasil

Nydia do Rêgo Monteiro

III Congresso Piauiense de Saúde Pública. Parnaíba (PI). 2013.

PENSE BEM AVC E TRAUMA

Projeto "assumindo a dificuldade em deixar o açúcar, o sal e a gordura"

Benjamim Pessoa Vale (Associação Reabilitar), Cristiane Rocha de Sousa (Ceir), Mary Ângela de Oliveira Canuto (Ceir) e Nancy Nay Loiola Batista (PSF).

Congresso Internacional de atenção à saúde – Teresina (PI) – 2013.

1. Fatores de risco aditivos para acidente vascular cerebral em hipertensos e/ou diabéticos assistidos por uma equipe da Estratégia Saúde da Família

2. Promoção da saúde e prevenção primária de doenças e agravos - Projeto Pense Bem

Benjamim Pessoa Vale (Associação Reabilitar), Cristiane Rocha de Sousa (Ceir), Mary Ângela de Oliveira Canuto (Ceir) e Nancy Nay Loiola Batista (PSF).

8. Conclusão

Este relatório foi elaborado de acordo com informações enviadas pelos setores que formam o Ceir e cujos resultados foram devidamente aprovados pela Associação Reabilitar.

Diante de números e ações tão grandiosas, a Associação Reabilitar e o Ceir agradecem o apoio de todas as instituições que contribuem com este trabalho e reafirmam o desejo de, cada vez mais, ser referência no atendimento de pessoas com algum tipo de deficiência no Piauí.

Finalmente, a Associação Reabilitar reforça o compromisso de sempre realizar seus trabalhos de acordo com os preceitos éticos e legais da boa gestão. Além disso, se coloca à disposição para sempre implementar melhorias na gestão do Ceir e para atender solicitações de maiores esclarecimentos.





Centro Integrado de Reabilitação - CEIR

Avenida Higino Cunha, Nº 1515, Bairro Ilhotas

CEP 64.014-220 Teresina - Piauí

FONE/FAX - (86) - 3198-1500

Email: ceir@ceir.org.br

www.ceir.org.br

facebook.com/CeirPiaui



CEIR

